POJETO DE ENSINO “MONITORIA ARTE E CULTURA”

Maria Clelia Moreira[1] (clelia.moreira@ifsp.edu.br)
Maria Clara Tilio Ribeiro[2]
[1]Docente da área – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Avaré
[2]monitora bolsista – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Avaré

Introdução

O projeto de Monitoria Arte e Cultura visa promover a valorização das práticas artísticas e ao desenvolvimento cultural dentro e fora do ambiente da instituição. Por meio da conservação e organização de materiais e espaços, garantindo que os alunos tenham acesso a recursos para suas atividades relacionada a arte, sendo no âmbito escolar ou fora dele. Além disso, o projeto tem como objetivo estimular a participação da comunidade interna e externa do campus, envolvendo não apenas alunos, mas também professores, funcionários e membros da comunidade local em atividades como oficinas, exposições, apresentações e outras formas de manifestação cultural. A interação entre diferentes grupos é essencial para enriquecer a experiência artística de todos os participantes. Ao fomentar essa troca, o projeto contribui para a formação de um espaço inclusivo e diversificado, onde todos se sintam à vontade para expressar suas ideias e emoções por meio da arte.

Objetivos

- Conservação do espaço e materiais para atividades artísticas;

- Estimular a criatividade e a expressão individual;

- Promover o desenvolvimento integral dos estudantes;

- Fomentar a interação entre a comunidade acadêmica e o público externo, promovendo a valorização da diversidade cultural.

Desenvolvimento

O início do projeto deu-se com a integração da aluna bolsista às atividades, assumindo um papel fundamental no funcionamento da monitoria. Sua principal função consistiu em disponibilizar o espaço do laboratório de arte e os materiais necessários para os estudantes que o utilizavam fora do horário regular de aula. Além dessa responsabilidade, a bolsista também prestou apoio direto à professora responsável pela disciplina de Arte, colaborando na organização, separação e preparação dos materiais didáticos. Essa atuação contribuiu para otimizar o ambiente de trabalho e garantir que as aulas ocorressem de forma mais estruturada. Seu envolvimento inicial foi essencial para consolidar a dinâmica do projeto e fortalecer o acesso às práticas artísticas dentro do IFSP.

As principais atividades em que a bolsista auxiliou, foram:

-Decoração da Festa Junina;

-Painel de Atividades ”Quadro Vivo”;

-Oficinas Culturais.

Resultados

A criação do laboratório de práticas artísticas no IFSP – Campus Avaré trouxe impactos sociais, culturais e econômicos ao oferecer um espaço criativo para alunos e comunidade vivenciarem diversas linguagens, como artes visuais, cerâmica e construção de alegorias. O ambiente materializa a tríade proposta por Ana Mae Barbosa — contextualização, produção e fruição — e dialoga com os princípios da educação libertadora do IFSP. Além de promover formação artística, o laboratório opera como uma incubadora de produtores culturais, estimulando projetos de extensão e formação continuada. Mesmo em pouco tempo, já possibilitou a criação e exposição de várias obras, fortalecendo a integração entre arte, educação e comunidade.

Figura 1. Laboratório de Arte



Figura 2. Decoração da Festa Junina



Figura 3. Pintura facial impressionista



Figura 4. Peças em Argila



Referência Bibliográfica

BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte*. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.